

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Avulso	2\$000
Extranjeiro	30\$000

Comissão de Revista:

Dr. Felicissimo Difini, Assistente da clinica pediatrica.
Dr. Ricardo Weber, Cirurgião da Santa Casa.
Dr. Carlos Hoffmeister, da clinica pediatr. da Sta. Casa.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedratico da Faculdade de Medicina

IX Congresso Medico Brasileiro

A sessão preparatoria do Congresso Medico

A' tarde do dia 20, realizou-se, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a sessão preparatoria do 9.º Congresso Medico Brasileiro, que installar-se-a no dia 21 de Outubro nesta capital.

Compareceram a essa reunião que esteve concorridissima, os congressistas chegados no dia 18, bem como os vindos do interior do Estado e os desta capital.

A's 16 horas, o dr. Protasio Alves, presidente da comissão organizadora, tendo como secretario o dr. Renato Barbosa, tomou assento á mesa, convidando tambem para della participarem os professores, Miguel Couto, Fernando de Magalhães, Adeodato de Souza, Octavio Torres, Fróes da Fonseca, José Del Vecchio e Ulysses Nonohay.

Em seguida, o dr. Protasio Alves tomou a palavra e disse que era profunda e justa a emoção que presidia aquella sessão preparatoria do Congresso Medico. Justa e profunda emoção — accrescentou o orador — porque talvez, jamais o Rio Grande reuna expoentes tão elevados na sciencia medica nacional e que são tambem celebridades mundiaes.

O dr. Protasio Alves terminou dizendo que felicitava, por esse facto, o Rio Grande do Sul e declarou abertos os trabalhos da reunião.

A seguir, o dr. Renato Barbosa leu o regulamento do Congresso Medico, e varios telegrammas e officios de diversos medicos e associações scientificas acreditando seus representantes junto ao Congresso Medico.

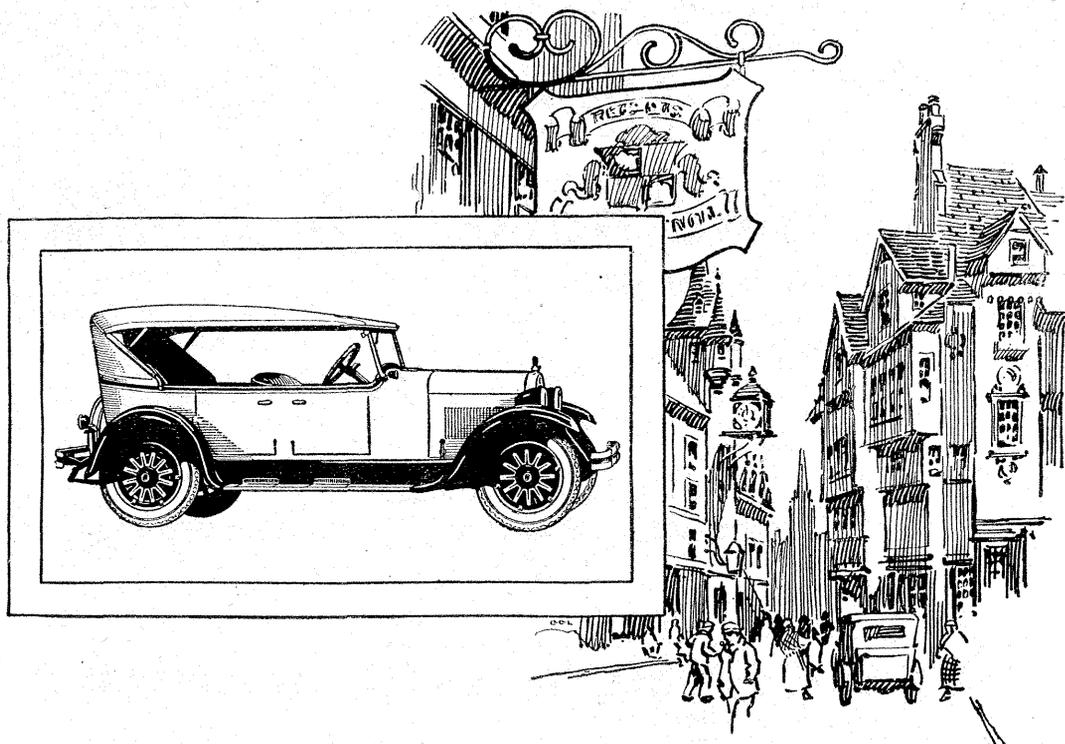
Logo após, foi eleita, por aclamação, geral da assembléa a mesa que dirigirá os trabalhos do Congresso Medico e a qual está constituida dos seguintes nomes: presidente, prof. Miguel Couto; vices-presidentes, professores Fróes da Fonseca, drs. José Del Vecchio, Plinio Olintho e Placido Gomes; secretario geral, dr. Renato Barbosa.

Foram, tambem, na reunião de hontem, eleitas as mesas que presidirão as diversas secções de medicina e especialidades medicas, cirurgia e especialidades e medicina social.

As mesas que vão presidir a essas sessões são as seguintes:

Medicina e especialidades medicas — presidente, professor Octavio Torres; secretario, dr. Carlos Silva de Araujo, Waldemar Bernardelli e João Lisbôa de Azevedo.

F-260



Um Bom Nome

— *é bem inestimavel . . . para ser guardado com ciúme.*

Com quanto possam ser reproduzidas com enorme dispendio as enormes fabricas em que são feitos os vehiculos Dodge Brothers, é bem sabido que o nome e a fama de DODGE BROTHERS tem muito mais valor.

Por 12 annos tem DODGE BROTHERS mantido inalteravelmente a sua fé e tem sido galardoados com a confiança publica. Em resultado d'isso, ha agora mais de 1.600.000 automoveis Dodge Brothers em serviço.

Anno após anno tem o automovel Dodge Brothers continuado a apparecer cada vez melhor e mais digno de apreço.

A sua belleza está a par do seu perfeito desempenho; a commodidade e o silencio enaltecem-lhe a belleza. A primorosa qualidade de todas as suas partes tem sido mantida ou melhorada.

De tudo isto resulta um nome, que é digno da confiança publica que inspira, muito precioso para ser prejudicado.

DANRÉE & CIA. • ANDRADAS 335 • PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

Cirurgia e especialidades: — presidente, professor José Adeodato; secretários, drs. Mario Fabião, Coriolano Burgos Sobrinho e Hildebrando Varnieri.

Medicina social: — presidente, professor Fernando de Magalhães; secretários, drs. Annibal Prata, Rolando Monteiro e Raul Bittencourt.

Logo depois de serem aclamadas pela assembléa, essas comissões, o professor Miguel Couto disse que a escolha de seu nome para presidente do Congresso e de seus companheiros para os diversos cargos para que foram eleitos, foi um acto de gentileza que s. s. agradecia em nome de todos.

Em seguida o professor Fernando de Magalhães, pediu que se lançasse em acta um voto de louvor á comissão organizadora do Congresso Medico, o que foi aprovado.

No dia 21 de Outubro ás 21 horas, no Theatro S. Pedro, inaugurou-se solememente o 9.º Congresso Medico Brasileiro.

Afim de assistir ao acto inaugural, ao velho Theatro S. Pedro, compareceu a alta sociedade de Porto Alegre, destacando-se entre as pessoas presentes os senhores dr. Borges de Madeiros, acompanhado dos drs. Sergio de Oliveira e Marinho Chaves, respectivamente secretários das Obras Publicas e da Fazenda; desembargador Armando Azambuja, chefe de policia; dr. Luiz José de Sampaio, juiz seccional federal; desembargador André da Rocha, presidente do Superior Tribunal do Estado; capitão Nathaniel das Neves, representando o commando da 3.ª Região Militar; dr. Protasio Alves, secretario do interior e vice-presidente do Estado; dr. João de Deus Barbachan representando a chefia de Saúde da 3.ª Região Militar; dr. Flores Soares, director da Hygiene do Estado; dr. Sarmiento Leite, director da Faculdade de Medicina; dr. Armando Bello Barbedo, chefe do serviço de Saude da Brigada Militar; dr. Walter Dähnhardt, consul geral da Allemanha, dr. Bernardo Velho, director da Hygiene Municipal; dr. João Pio de Almeida, director geral da secretaria do Interior, dr. Francisco Bento Junior, presidente do Conselho Municipal; cav. Julio Bosano, consul da Italia e vice-consul da Hespanha; dr. Barreto Vianna, coronel Virgilino da Porciuncula, Carlos Soares Bento, Fredolino Prunes, pela Assembléa dos Re-

presentantes; dr. Octavio Rocha, intendente municipal.

A mesa que presidiu os trabalhos do 9.º Congresso Medico Brasileiro, ficou assim constituida: ao centro, dr. Protasio Alves, presidente da Comissão Organizadora do Congresso Medico, ladeado pelos professores Miguel Couto e Fernando de Magalhães. Os outros logares foram occupados pelos drs. Renato Barbosa, Sarmiento Leite, Adeodato Souza, Flores Soares, José Del Vecchio e Amarante Filho.

Os demais congressistas occuparam o palco formando um semicirculo.

Ao abrir a sessão, fallou o Dr. Protasio Alves, presidente do comissão Organizadora do Congresso.

O orador saudou os congressistas, pela auspiciosa reunião do corpo medico e aproveitou o ensejo para falar nos nomes que figuravam na antiga sciencia medica brasileira, citando Torres Homem, Francisco de Castro, Nunes de Andrade e outros, até alcançar o nome de Oswaldo Cruz, sempre no pensamento de todos nós.

Na mesma ordem de ideias, isto é, fazendo o historico da medicina nacional dos tempos de outr'ora, salientou os nomes dos cientistas Rio Grandenses, como Silva Flores em Pelotas; dr. Peña em Bagé; Pio da Silva no Rio Grande.

Em seguida fallou sobre o que foi feito em materia de hygiene depois do advento do novo regimen, salientando o que no nosso Estado se tem alcançado em tal sentido.

Após novas palavras de congratulações, o dr. Protasio Alves ao terminar a sua oração passou a presidencia ao Prof. Miguel Couto.

Após a leitura do expediente que constou da apresentação de varios telegrammas e officios recebidos pela meza, o dr. Renato Barboza, secretario geral leu o seguinte discurso enviado pelo prof. Olinto de Oliveira.

Discurso do professor Olinto de Oliveira.

S. Presidente, Srs. Membros do Congresso medico rio-grandense.

Impossibilitado de acudir ao muito honroso appello com que me distinguistes, não posso comtudo deixar de agradecer a mal merecida distincção que collocou o meu obscuro nome entre os dos presidentes de honra deste certame que auguro brilhantissimo.

Vae agora mostrar o que vale a actual geração de medicos gauchos, entre os quaes ha já alguns nomes de autoridade mundial.

Convidando-me, quizestes acolher e escutar uma voz que unisse as gerações de hoje ás do passado.

Mas . . . uma historia da medicina dos nossos pagos não existe. Ella é uma pagina frusta e apagada.

Mal habitadas ainda, e desde as suas mais remotas origens, foram as nossas coxilhas aspero campo de luctas que se succediam quasi ininterruptamente: guerra das missões, guerras colloniaes, guerras da fronteira, luctas da independencia, revoluções, e que mais sei. O solo era então pouco propicio ao desenvolvimento das culturas, das sciencias e das artes da paz.

Foram talvez cirurgiões militares acompanhando tropas os primeiros profissionaes que por aqui aportaram e exerceram. Mas dellas nada ficou.

Só muito mais tarde é que começaram a apparecer alguns nomes que deixaram tradicção. Dous ou tres praticos allemães. „Mal. José de Campos, cirurgião de nomeada.“ „Noguera“, o primeiro talvez que escreveu e publicou observações medicas feitas entre nós.

Depois „Villanova“, o austero clinico, presidente sempre reeleito da nossa primeira sociedade de medicina.

„Moraes“, obscuro clinico de campanha, que adquiriu imperecível titulo de gloria: operava o crupe por esses rincões afóra mesmo „in extremis“, e si preciso fosse até com uma tesoura de unhas; e não procurava accomodar uma consciencia facil dizendo deante do pobre asphyxiado que já agora não valia mais a pena ou que havia esquecido em casa os ferros. Unindo ao contraste a verdadeira sciencia á verdadeira caridade, arrancava com um golpe de audacia a uma morte implacavel a sua presa certa.

Vieram vindo outros „Fernando Abott“, outro medico de campanha, talento fulgurante cujo nome resoará ainda por muito tempo em nossa terra para prestigio da classe.

„Ramiro Barcellos“, fina intelligencia polyedrica de vivas scintillações, mais magico ainda do que medico na seducção com que arrastava os espiritos com os seus paradoxos e thaumaturgias.

E „Sebastião Leão“, talento malleavel e multiforme, estudioso, trabalhador infati-

gavel, popular até o sacrificio, visceralmente bondoso, dedicado, amavel, cavalheiro, e afora tudo isso clinico de raça, jornalista, que sei mais. E morreu de repente, com o coração cansado de devotamento, deixando um vacuo que parecia um cataclysmo!

Foi por esse tempo que surgiu a Faculdade de Medicina, e com ella a nossa grande epoca. Entre os que nella professam e os que nella se graduam se vem formando a pleiade brilhante da moderna geração. Della já se desprenderam para o tumulo alguns nomes cheios de esperanças e de merecimentos. Permitti que recorde aqui ainda dous delles. „Balthazar de Bem“ que nos deixou o primeiro padrão desse monumento que agora vos toca reconstruir e rematar a Geographia medica do Rio Grande. „Alice Maeffer“ a primeira mulher que nesta escola se formou, e cuja these sobre assumpto de interesse nacional logrou as melhores referencias da imprensa professional.

Meus Senhores!

Aos velhos pertencem as saudades e as bençãos.

Que Protasio Alves, esse velho sempre moço e que ninguem dirá que foi meu veterano;

que Sarmento Leite, esse velho que nunca foi moço, o espirito do sacrificio pelo dever, o meu antigo companheiro e irmão de luctas:

me permittam um e outro lançar daqui, como um ante-passado, uma benção muito sincera e muito santa, sobre esse Congresso e sobre a geração brilhante que o concebeu e o levou a effeito.

E ainda uma vez, muito obrigado.

As ultimas palavras proferidas pelo Dr. Renato Barboza, e referentes ao discurso do prof. Olinto, foram acolhidas pela numerosa assistencia, com uma prolongada salva de palmas.

Após a leitura da allocução do prof. Olinto, foi dada a palavra ao orador official o prof. Ulysses de Nonohay, que leu o seguinte discurso:

Terminada a oração do professor Ulysses, após haverem cessado as palavras com que foram coroadas as suas ultimas palavras, fez uso da palavra o Prof. Miguel Couto.

Iniciando a sua oração, referiu-se ao Exmo. S. Dr. Presidente do Estado, a



A Chimica Industrial „Bayer-Meister Lucius“



Comprimidos „Bayer“

de

ELDOFORMIO

OBSTIPANTE RAPIDO E SEGURO,

desdobra-se tão somente nos intestinos
isento de efeitos secundarios.

INDICAÇÕES:

Diarrhéas de qualquer natureza,

Catarrhos intestinaes. Dysenteria

Cholera das creanças.

Emballagem original „Bayer“

Literatura e amostras aos Snrs. Medicos.

Meister Lucius — Hoechst (Allemanha)

CONTRA



AFFECÇÕES

RHEUMATICAS

HEXOPHAN

O „Hexophan“ é o unico preparado absolutamente insipido e supportavel, de acção rapida e prolongada. O mais poderoso dissolvente moderno do

ACIDO URICO.

Empacotamento: Tubos de 20 comprimidos a 1 gr.

Heophan lithinado para injeções intramusculares; caixas com 5 amp. a 4 cc.

Literatura e amostras aos Snrs. Medicos.

Weskott & Cia. — Porto Alegre, rua das Flores 2, — caixa postal 75, — Teleph. Aut. 5223

quem agradeceu a honrosa comparencia ao importante certamen salientando o realce e importancia que tal facto traduzia.

Referindo-se ao Dr. Protasio Alves, saudando-o frisou a difficuldade que encontrava em dissociar as personalidades de medico e de administrador de uma das mais importantes secretarias de Estado.

Declara o orador, não desconhecer a influencia e o poderoso auxilio de Protasio Alves, na fundação da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul, a qual no avançar dos annos se collocára em evidente destaque entre os meios scientificos do Brazil, e não esqueceu então de salientar, que, qualquer que viessem a ser as funcções para que fosse chamado, em face da sua alta capacidade, acreditava que a profissão medica havia de sempre lhe merecer particular carinho.

Refere-se em seguida a tradição, que reza a obrigatoriedade, de, na abertura de um congresso pronunciar um discurso.

Este para o orador deveria ser uma obra de meditação, descrito de accordo com as exigencias daquella cerimonia.

Declara entretanto, que, immerecidamente aclamado para occupar a presidencia do Congresso, em virtude das innumerables gentilezas que lhe têm sido tributas, não poude pela absoluta falta de tempo, escrever algumas linhas, afim de lê-las na sessão solemne da inauguração do 9.º Congresso Medico Rio Grandense.

A carencia de tempo, pois não o tivera siquer para pensar, quanto mais para escrever, então o justificaria de tal falha.

Entre as varias considerações, salientou a utilidade dos congressos, para as nações nas quaes se realizam.

Citou a Allemanha, a Inglaterra, a França, a America, paizes nos que o amor pela sciencia medica é singular, os congressos se realizam com particular frequencia.

Neste particular, citou a Allemanha primeiro porque lá, constantemente em todos os recantos do paiz são elles promovidos; a Inglaterra dando o exempló das reuniões annuaes, onde em determinados pontos se reúnem dois, tres, e quatro mli associados de corporações medicas.

Frisa então a seguir a nossa hora, a nossa memoravel reunião, na qual, vamos trocar os nossos conhecimentos, vamos ventilar os nossos problemas medicos.

Refere-se o prof. Miguel Couto ao facto de outr'ora existir em nosso paiz, uma unica escola medica, na Bahia, donde partiam para os diversos recantos do paiz os medicos plenos de cabedal scientifico. Assignalá o orador que com o decorrer do tempo, em face da extenção do nosso paiz, levantaram-se outras faculdades, fundando-se a do Rio de Janeiro, e mais tarde a de Porto Alegre, de Bello Horizonte, S. Paulo, Paraná.

Continuando a sua oração, declara o prof. Couto, que no 9.º Congresso Medico, „não heverá discussões por maioria de votos, porque tal não o permite o rigor da sciencia; são apenas corações que se penetram, são almas que mais se reúnem para um mesmo ideal.“

Falando sobre a esperança do medico diz: Qual é a esperança do medico! „Uma só: o bem da humanidade.“

O medico toma duas directrizes ao iniciar a sua vida. Ou entra na especulação, ou é um trabalhador infatigavel para a sua sciencia, voltado unicamente para a sua vida clinica. Só temos o conhecimento do dever de correr para aqui, para ali a qualquer hora da noite.

A natureza é tão fragil que resiste a qualquer embate, mas o medico não deve ter sinão em mira o interesse de levar a saude aos que a pedem com o concurso do seu saber.

A seguir, o professor Miguel Couto, que falou com muita facilidade, comparou a vida do clinico, com a de um benedictino, citando o que disse Socrates: estão mais perto de Deus aquelles que salvam a saude de seus semelhantes.

O medico vive dos doentes, mas procura eliminar as doenças.

Fala, a seguir, no desinteresse dos medicos, pois, com as medidas que pedem, em bem da sociedade, vão de encontro ao interesse material da profissão. Assim, diz que sendo o alcoolismo uma fonte insecavel de doenças, os medicos, no entanto, se reúnem para combater o alcoolismo, para pedir ao Congresso Nacional a decretação de uma lei secca. E, acrescentou, solicitam isso com ardor, afim de se dar cabo dos viciados, ou ao menos, se procurar sanear o Brasil deste maleficio, bem como se tratar da educação nacional.

O homem, em toda a parte, é a riqueza de uma nação.

Pois bem, somos nós, os medicos, que nos dirigimos aos poderes publicos pedindo que olhem para a solução dos grandes problemas sociaes do Brasil, para a formação ethnica, apontando qual a immigração que mais nos convem.

A ignorancia é a peor e a mais grave de todas as doenças, pois o homem inculto resiste ao peso morto do seu progresso e de tudo quanto é hygiene.

E' ainda a medicina, que se dirige aos poderes publicos, que lhe fala para que, na reforma da Constituição, se faça a inclusão de leis que obriguem os Estados, os municipios as medidas para a educação nacional.

Falando sobre a extensão do nosso territorio, disse o orador que, em dois kilometros, vive uma parcella do povo brasileiro, que grita e não é ouvido.

Ainda hontem tivera o prazer de ouvir dos proprios labios do presidente do Estado, com o peso do seu saber e de sua alta cultura, que os maiores problemas sociaes pertencem a nós, medicos, e que os devemos resolver.

E' tambem o medico que acompanha com os seus continuos cuidados a mulher durante as suas esperanças.

E, quando chega essa hora, é o medico, ainda, quem acompanha o fructo dessas esperanças, cuidando-lhe da vida, até antes de nascer.

Entretanto, quando chega a hora tremenda da luta que, o homem desce ás baizezas da animalidade, é ainda a medicina que, com a sua sombra, o agasalha, sob o seu coração, em fórmula de cruz vermelha.

Falando, ainda, da missão do medico, diz que os congressistas deixaram seus lares queridos, suas commodidades, fazendo viagens de varios dias, sómente com o fim de trocar conhecimentos, de aprender mais em beneficio da humanidade. Tal é a missão do medico.

Elle trabalha constantemente, sem recompensa do seu trabalho. E, ali se encontra, longe dos seus, sómente pela Patria. A Patria é a terra dos nossos paes, regada com o sangue generoso dos seus filhos.

Pela Patria, repete o orador, deixamos, longe, corações sagrados e interesses nossos e, querendo-a servir, aqui estamos reunidos para a campanha tão altruistica.

Agora, continúa ainda o dr. Miguel Couto, fala o forasteiro que chega aos pagos riograndenses. E, no primeiro contacto que tive comvosco, encontrei a alma, a grande alma rio-grandense, affectuosa, indomita ao perpassar do minuano.

Essa alma pura como ella é, foi sempre objecto de minha admiração. Encontrei aqui, tambem, os ideaes da minha Patria.

Ella quer servir a nossa Patria, ella faz brotar no trabalho de todos os dias, os campos a se perder de vista, a formar o creme das espigas dos trigaes e desses milharaes que se confundem com os rebanhos constituídos de finos exemplares que tanto fazem a nossa riqueza. Os nomes de seus intellectuaes tambem os conhecemos em varios ramos. Portanto diante de tudo isso, podemos dizer: Abençoado Rio Grande do Sul! Não és só o nosso celleiro, não és só a nossa muralha. E's mais alguma coisa. Dentro de cada um dos leões dos pampas ha tambem um coração de pomba. E' o leão feito homem; é o homem feito de caridade e de bondade.

Abençoado Rio Grande! Generosa é a vossa mulher, que admiro com reverencia. Abençoada mulher rio-grandense, que sentes emanações divinas, que és uma missionaria do bem, que és martyr evangelica, eu beijo as tuas mãos reverentemente. Eu beijo as tuas mãos puras de caridade, de prodigalidade e de ternura.

Discurso official proferido pelo prof. Ulysses Nonohay

Exmo. sr. Presidente do Estado,
Sr. Presidente do Congresso,
Exmas. srás e meus senhores!

Carlyle, o singular pensador dos Heróes, diz nelles que ama a lenda scandinava na sua representação da Vida.

Ella é imaginada como uma Arvore: Igdrasil, o Carvalho da Existencia, tem as

suas raizes profundamente mergulhadas nos reinos de Hela ou da Morte; seu tronco attinge a altura do Céu e estende os seus ramos pelo Universo inteiro.

Em seu pé, no Reino da Morte, estão assentadas tres *Nornas*, Destinos, o Passado, o Presente e o Futuro, regando suas raizes com a Agua do Poço sagrado.

Seus ramos, com seus brotos e seus desfolhares — acontecimentos, coisas sofridas, coisas feitas, catastrophes — se estendem por todas as terras e por todos os tempos. Cada uma das suas folhas não é uma biographia, cada uma das suas fibras uma Acção ou uma Palavra! Seus ramos são as historias das Nações. Seu cicio é o ruído da existencia humana em marcha sempre. Cresce e é o sopro da Paixão Humana; ou então, sacudido pela tempestade, urra, como a voz de todos os deuses. E' Igdrasil a arvore da Existencia. E' o passado, o presente e o futuro; o que foi feito, o que se faz e o que será feito: a infinita conjugação do verbo fazer.

Fazer

Neste verbo está toda a vida, porque elle é a expressão do Pensamento. Não se pôde *fazer* sem *pensar*.

O Pensamento nasce no Instincto de que é o mais elevado cume, penetra na *Intelligencia*, sóbe sempre até onde não o pôde alcançar a propria Razão humana.

Emtanto esta o persegue e, avançando, cada vez mais, penosamente, alcança cimos magestosos, d'onde descortina as maravilhas das Revelações.

E que são ellas? Que são estes panoramas que se estendem a perder de vista, cada vez mais nitidos e cada vez mais brilhantes?

E' o Progresso: material, em toda a expansão magnifica da actividade humana; intellectual, em que como de vulcões activos descem as lavas esplendidas da Arte e da Sciencia; moral, em que se vêem as irisações magnificas da solidariedade humana, na Caridade para a Miseria e na Piedade para a Dôr!

O conflicto

E sob estes panoramas estão os abysmos em que a Vida é a Morte, na phrase memoravel de Claude Bernard.

E' a lei fundamental da Nutrição, destruindo para construir.

Em vão os corpos inorganicos oppõem a inercia á offensiva vegetal, que d'elles precisa e sabe buscal-os.

Por seu lado, os seres animados incorporam á sua substancia o que arrancam ás materias inanimadas ou a outros seres animados.

Nos proprios organismos é todo um campo de batalha. „As cellulas do corpo

combatem entre ellas ou contra os inimigos de fóra, vegetaes ou mineraes.“

Harmonicas são como as do systema digestivo que coordenam suas acções para demolirem o edificio chimico das substancias alimentares; *opostas* são a elasticidade das arterias, resistindo ao impulso cardiaco e regulando a circulação do sangue.

A sociedade

„A physiologia das sociedades humanas não differe nestes pontos de vista da physiologia dos nossos órgãos.“

Lado a lado, os homens se collocam em agrupamentos ou nações, obrigados a se entreajudarem ou a se combaterem.

Poder, logares, credits, fortuna, gloria são pontos brilhantes, atraz dos quaes se faz uma lueta de vida e morte.

E homens que se penalisam deante do menor soffrimento de um animal não trepidam, na phrase de Desfosses, em perseguirem seus inimigos como feras, de lhes extenderem arapucas, onde devem precipitar-se a sua honra, a sua fortuna e ás vezes a sua propria vida, delles.

A pathologia

Toda a pathologia nasce da Physiologia, de que se poderia dizer que é simples perturbação, desequilibrio, mais ou menos profundo, por falta ou por excesso.

Aquella se explica pela lesão anatomica degenerativa; esta pela inflammatoria.

Em uma ou em outra são sempre grupos cellulares que primeiro fraqueam, deante do ataque e, conforme a importancia da sua funcção, marcha a gravidade do Mal.

Não podem as sociedades, simples agrupamentos de individuos, fugir a esta regra geral.

E a sua pathologia resulta forçosamente da Pathologia Humana.

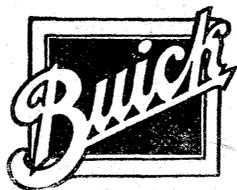
E si esta tem como culminancias etiologicas a hereditariedade e a intoxicación, infecciosa ou não, a pathologia social obedece a esta regra geral.

E então se assistem em toda a sua gravidade estes quadros morbidos ainda confusos, que só agora começam a ser revelados pela Medicina Social, de surto maravilhoso.

Até agora . . .

Até agora a Medicina, na sua preocupação de arte de curar, tem tido a visão do homem e esquecido a da sociedade.

O CARRO



INIMITAVEL

A mudança se impõe como o producto de recursos accrescidos, na definação magnifica de Carlyle.

„Hoje, não é hontem; nós mesmos mudamos; como nossas acções e nossos pensamentos, si carecem ser o que é preciso, ficariam sempre os mesmos?

Mudar, de facto, é uma dôr e emtanto uma perpetua necessidade; e si a Lembrança tem a sua potencia e o seu valor, a Esperança tambem tem os seus.

Além d'isso, si reflectimos bem, todo o desarranjo, toda a necessidade de grande mudança, considerada em si como um mal, não é outra coisa que o simples effeito de recursos accumulados que os antigos methodos não podem mais conter.“

Recursos accumulados

No ponto de vista que nos interessa, que thesouro magnifico impõe a participação intima da Medicina na solução dos problemas sociaes?

Surgindo em menos de um seculo, como uma borboleta que rompe a sua crysalida e espanja suas azas ao sol, em um brilho que cega, as sciencias, que cultivamos, tiveram este surto magnifico que são já toda a sua gloria.

Não mais a Autogenese, dominando a constituição morbida.

A doença é um phenomeno de vida e não de morte.

São os parasitos, pouco a pouco descobertos, que no organismo vão buscar as suas condições de existencia.

São do seu lado, dentro d'elle, tantos elementos cellulares, aptos a resistirem á invasão.

Em uns e outros, as mesmas armas; a chimica, nas toxinas e anti toxinas, a physica no englobamento.

Dentro do cada cellula ha todo um mundo.

Não é mais o protoplasma homogeneo, em que se queria ver a materia prima da vida.

E' todo uma suspensão colloidal de micellas, obedientes ás leis physicas da electricidade.

E todo o quadro morbido é um choque formidavel, como formidavel cataclysmo.

Emquanto isto, a Medicina, guiada pelo genio humano, leva ao organismo o reforço necessario que tantas e tantas vezes o mantêm de pé.

Outras, aqui, ou ali, o excesso de defeza ou a fallencia do orgão deixam a reliquia da lesão organica.

Outras, a fatalidade da Morte adquire os seus direitos, necessarios e imprescriptiveis.

A ontogenese

Por seu lado „a essencia da forma procreadora governa o desenvolvimento do fructo.“

Já dizia Claude Bernard que não ha espectáculo mais bello que assistir ao nascimento do coração.

Remy Collin diz do ovo que este elemento typico da especie é na realidade todo um mundo, porque elle assegura a continuidade da vida e por consequencia no homem do pensamento; elle representa a herança das gerações desaparecidas e é o germen do futuro.

Fecundado, elle é, na phrase de Brachet „desde a sua formação e talvez mesmo por sua formação um organismo verdadeiro, minuscuro e unicellular, evidentemente, porém, necessariamente muito complexo.

Todavia esta complexidade não se manifesta na sua estrutura anatomica, pois o microscopio nada revela que não seja bastante trivial.

Ella consiste na heterogeneidade da sua composição material, em differenças regionaes, qualificativas ás vezes, mas muitas vezes tambem quantitativas, das substancias que o compõem. Ha, em outros termos, no ovo de cada especie animal uma topographia, determinada, fixa das suas substancias e das suas energias. Quando estas se desenvolverem, ellas não o farão uniformemente na massa inteira do germen e os seus resultados não serão identicos em toda a parte.“

Laboratorio de Analyses
do
D^R CARLOS GEYER

Orientação scientifica dos Drs. Raymundo Gonçalves
Vianna, Raul Pilla, Carlos Geyer e Henrique de Oliveira

Exames histologicos, bacteriologicos,
chimicos e serologicos.

Vaccinas autogenas.

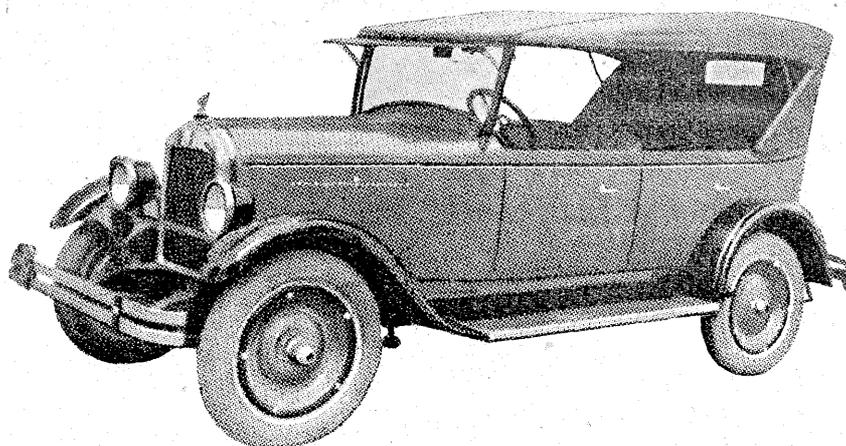
Reacções de Wassermann, Jacobsthal
e Hecht-Weinberg simultanea e diariamente.

Os resultados, afóra os referentes
a pesquisas histologicas e bacte-
riologicas, serão dados no mesmo
dia ou, no maximo, 24 horas
após o recebimento do material.

PORTO ALEGRE
Rua Marechal Floriano n.º 58
(defronte á praça 15 de Novembro)
Telephone automatico n.º 4461

JEWETT

O auto ultra-moderno



**Faetons e sedans de duas portas
5 passageiros — 6 cylindros**

Freio hydraulico nas 4 rodas

Carburador altamente economico

Manobra facil e aceleraçãõ rapida

Sociedade de Automoveis Ltda.

7 de Setembro n. 68 Porto Alegre Teleph. autom. 5573

Gerente: ELEUTHERIO ARAUJO

Não cabe aqui mostrar que além dos materiaes physico-chimicos que entram no edificio organico, existe alguma coisa mais que cava um fosso intransponivel entre elles e a materia viva, e que a polarisa para a forma especifica, como si ella tivesse uma idéa, uma memoria, o que fez dar a esta propriedade o nome de psychismo ou de sensibilidade.

Assim . . .

Assim esta propriedade dos seres vivos existe dentro do ovo, cujo desenvolvimento ella governa.

Por outra lado, a Phatologia vem mostrar que a doença não é uma faculdade tão só dos organismos constituídos, porém, pode acompanhar toda a sua formação.

E' preciso que se affirme que elementos *vivos*, se sobrepondo á materia viva, si não têm o poder de alterar definitivamente a *fôrma*, de crear especies novas, pôdem alterar-lhe a superstructura, na rigida observação de Vialeiton.

Entre outros exemplos, nós temos as glandulas de secreção interna, cujas alterações pôdem provocar a formação de typos, mal constituídos, doentes, porém, „não modificam a orientação dos membros, a fôrma essencial dos ossos ou as relações dos angulos.“

D'outro lado, si esta resistencia aos insultos morbidos, atravez dos genitores, explica a raridade da sua transmissão directa, não implica que indirectamente, para mais ou para menos, a hereditariedade morbida deixe de imprimir ao ovo modificações profundas.

Temos, assim, no exemplo já citado, das glandulas endocrinicas, das dystrophias, por sua molestia congenita, as monstruosidades pela impossibilidade do seu desenvolvimento embryologico, taes as anencephalias, de origem suprarenal.

Por outro lado si um organismo, na admiravel elasticidade da sua accomodação ao meio, tolera a acção dos toxicos, como o alcool e mais estupefacientes, ou microbianos, imprime emtanto á sua descendencia o sello inapagavel do Mal.

A intoxicação

E' a intoxicação, alimentar ou infecciosa o primum movens da hereditariedade morbida, como de toda a pathologia humana.

„Caracterisam os corpos vivos, na phrase de Grasset, aquella unidade e que „não sómente elles contêm materia e energia, mas as recebem, armazenam, elaboram, transformam, emittem e é assim que elles nascem, crescem, assimilam, des-assimilam, se reproduzem, decrescem e morrem.

E qual é o aparelho d'esta unidade e d'esta energia? E' o systema nervoso, „tanto mais proeminente quanto mais se eleva na serie animal, e quanto mais se approxima da physiologia humana.“

Comprehende-se facilmente que toda a doença não deixe de ter a sua repercussão naquelle aparelho.

Para Brunet a vida nada mais é que a resultante da multiplicação das suas funcções pelo meio, ou seja o antixenismo possivel deante da hostilidade d'este.

Assim a Vida se faz ao léo da Doença, ora aguda, ora chronica, ora ligeira, ora grave, simples perturbação physiologica, ou então, profunda alteração organica, de modo que se tem a impressão de que o estado hygido seja a excepção.

Insignificante ás vezes, outras leve, outras profunda, ha a repercussão para o systema nervoso, na sua expressão mais alta e mais sensivel, que é a da mentalidade, das grandes funcções psychicas.

E si a sociedade não pôde deixar de ser a expressão collectiva dos individuos, como pensar que ella não soffra a influencia d'estes factores?

Na sua admiravel introdução physiologica ao estudo de Philosophia, Grasset salienta as perturbações das idéas sociaes e moraes das idéas religiosas e do psychismo individual nas collectividades.

Entre as mais importantes daquellas refere os delirios politicos, anarchistas, regicidas, os hypomoralisados, ausencia de senso moral, obsessão do crime, homicidio, paramoralisados, escrupulos, remorsos, auto accusadores . . .

Entre as perturbações das idéas religiosas o exaggero e a perversão, e entre as do psychismo o contagio mental.

Por seu lado „a conservação e o acrescimo da vida da especie humana não comprehendem unicamente a funcção sexual da geração. O desenvolvimento e a educação são tão importantes como dar á luz o novo ser, incapaz de viver e de se educar só. A especie humana só se mantém e augmenta na sua vida total (phy-

sica e psychica), si todos os individuos preencherem, não sómente seus deveres sexuaes, mas tambem os seus deveres de familia.“

Physica social

Apezar das obscuridades do seu tempo, o genial philosopho de Montpellier já salientava no seu „Systema de Politica Positiva“ as relações da Pathologia com a Physica Social.

„A escala ascendente da modificabilidade social começa pelo conjuncto das influencias materiaes, a principio astronomicas, depois physicas e emfim chemicas. São as mais facéis de apprehender e as primeiras de que a nossa intelligencia tenha emprehendido o estudo systematico que remonta até Hypocrates, cujo admiravel tratado dos Climas jámais foi egualado.

Porém uma tal denominação exigiria uma extensão forçada para abraçar todo este primeiro systema modificador. O nome de *meio*, já generalizado pelos biologistas, me parece mais conveniente.

Com effeito, a ordem social se acha indirectamente affectada por todas as alterações que o meio material pôde trazer á ordem vital.“

E mais adeante: „Uma tal identidade fundamental entre a doença e a saude, que constitue o verdadeiro sentido do principio de modificabilidade social, convém tanto á ordem colectiva como á ordem individual.

Ella ahi deve tornar-se mais tocante pois que é no fundo menos complicada.

A falta de extender até isto o verdadeiro dominio scientifico, os homens de Estado crêm que as situações revolucionarias são radicalmente subtrahidas ás leis normaes. Entretanto as perturbações se limitam sempre como em todo outro caso, ao simples gráo estatico ou dinamico.

Eu terei muitas vezes occasião de fazel-o especialmente sentir quanto a anarchia moderna, apezar da sua preponderante intensidade, devida á alteração mais profunda da continuidade subjectiva.

Cerebralmente analysada, a doença occidental constitue realmente uma alienação chronica, essencialmente intellectual, mas habitualmente complicada de reacções moraes e muitas vezes acompanhada de agitações materiaes.“

A alienação

Todo o mundo sente esta anarchia moderna que teve o seu mais tragico desfecho na conflagração européa, que, ora aguda, é o sinistro sovietismo russo, ora silenciosa, é todo este mal estar em que se debatem as Nações.

Todo o mundo assiste a este triste caso, na expressão de Augusto Comte, em que o conjuncto das populações objectivas desconhece brutalmente o nobre jugo do passado, mesmo sonhando o futuro.

Em vez da incorporação pacifica do proletario, a lucta de classes, ora resultando no facismo da Italia, ora na desordem politica e administrativa que afflige á França.

Todo o mundo assiste a estes impulsos ou a este delirio homicida, com que governos e governados, em quasi todas as nações européas, mantêm a ordem ou fomentam a desordem, quando não sacrificam a fortuna e a vida em um imperialismo desmedido.

Dir-se-á que tudo isto é fructo do desequilibrio economico, consequente á guerra européa, que anarchisando o trabalho e queimando o ouro, creou a Miseria.

São estas legiões de desoccupados, de invalidos, de cargas que desregram a Physica Social.

Emtanto, si aprofundarmos o phenomeno, como medicos, veremos que ha uma pathologia mental collectiva, em que a actividade humana é desordenada, em que perturbações cenesthesicas cream a hypocondria ou o optimismo, em que a abulia, os desvios da volição fazem praça no character, em que a prodigalidade ou a avareza destroem a familia, em que toda a moralidade se dissolve e se extingue.

Emquanto isto, uma minoria normal dirigente, guiando e imprimindo a esta massa informe, cuja opinião, sacudida pelas mais diversas e antagonicas perturbações psychicas, tem a consistencia da gelatina, dá a impressão de uma superficie lisa, parelha, unida que perturba a observação rigorosa.

O Alcoolismo e a syphylis

Não será preciso um grande desenvolvimento para salientar o papel destas duas intoxicções, alimentar e infecciosa, na formação do estado mental humano.

Directamente, ou atravez da hereditariedade, ellas são as perturbadoras supremas das nossas funcções psychicas.

Desde a alienação verdadeira, em que ellas repartem irmãmente a etiologia, até o mais leve grão da passagem do psychismo normal ao pathologico, dominam soberanamente estes dois factores etiologicos.

E como a sua generalisação é espartosa, pois talvez mais de 70 % da humanidade é victima d'aquelles males, como não comprehender a sua influencia na creação d'este estado morbido collectivo?

Demais o Alcoolismo e a Syphilis não se extinguem com a vida ou com o doente; prendem-se ás gerações e com tal preferencia que poderão, ás vezes, poupar o estado physico, porém sempre desequilibram mais ou menos, o systema nervoso.

Por outro lado, si o pauperismo, a vagabundagem, o crime, etc., perturbam tão profundamente a estatica e a dynamica sociaes, quaes são os factores maximos d'estas cargas?

Não são a Syphilis e o Alcoolismo, e principalmente aquella, que enchem os hospícios de loucos, que crêam os cegos, os surdos, os invalidos do systema nervoso, e de toda a pathologia visceral chronica, incluindo a Tuberculose, o abysmo, em que na phrase de Pidoux, se vêm engolfar todos os decahidos?

Ninguem poderá negar o valor do trabalho que, accumulado, é a riqueza, a expressão mais alta da economia publica.

Pois a Syphilis e o Alcoolismo fazem as suas victimas principaes naquelles que em plena mocidade, estão na maxima capacidade de producção e tantas vezes naquelles que apenas vão iniciar a sua sujeição ao jugo natural que deve abrir na terra, na industria, no commercio, a lavra fecunda do progresso humano.

E quantos d'elles são rapidamente fulminados, ou tornados inuteis?

Syphilopsychismo

Sobre as profundas alterações psychicas do grande flagello humano e que tão dominadora influencia exercem sobre o individuo e a sociedade assim se expressa o professor Grecco:

„Chamo syphilopsychismo o conjuncto dos signaes neuropsychicos que caracterizam a acção da Syphilis no organismo e que não hão sido incluídos em nenhum

dos estados nervosos (affecções cerebraes, medullares, etc.) já descriptos, porém que são manifestações dos chamados estados de consciencia, característicos da personalidade: caracterizam a anormalidade humana.

1.º — O syphilopsychismo explica a enorme diffusão da Syphilis em numerosos casos em que o corpo ou seja o systema organico vegetativo apparece pouco, ou muito pouco, ou levemente affectado, durante annos e annos em individuos que levam syphilis ignorada ou aparentemente curada e syphilis hereditaria.

2.º — Esclarece uma quantidade de phenomenos e situações individuaes, familiares, sociaes, nacionaes e internacionaes, cuja explicação não póde encontrar-se bem clara em outros factores accessorios, accidentaes, coadjuvantes ou simultaneos (como acção do ambiente, factor economico, infecções, costumes, intoxicações, etc.)

3.º — Tira á Syphilis o character exclusivo de doença infecto-contagiosa chronica do individuo para transformal-a em doença universal por excellencia, doença da vida de relação, doença da Civilisação.

Por seu lado *Toulouse*, chefe em França do Serviço de Prophylaxia Mental, diz o seguinte: „A pratica diaria de Psychiatria nos ensina que ha uma multidão de individuos de exterior normal, e que são na realidade psychopaths.

Elles conseguem salvar as apparencias, conservar para a galeria uma mascara satisfactoria, mas perderam todo o estimulo moral, são como distendidos, tocados de esterilidade.

Depois de ter deixado conceber, na sua mocidade, as mais bellas esperanças, elles vêm seu lançamento se quebrar.

Asthenicos, abulicos, incapazes de proseguirem fructuosamente uma carreira fecunda e productiva, elles se devem contentar com uma actividade reduzida, como vegetaes attingidos na sua vitalidade por um parasito occulto.

Como, apesar de tudo, têm um papel a representar no organismo social, a perda não se cifra sómente áquella redução de actividade.

Sua insufficiencia repercute sobre todas as energias com que são solidarios.

Eis ahi uma das grandes causas d'esta ausencia de synchronismo no esforço collectivo, em que os elementos uteis se precipitam no chãos das actividades desordenadas e ahi se quebram.

A psychopathia é, pois, mesmo em fraco gráo, uma causa de menor rendimento social, e o que é perdido é a manifestação mais nobre, mais elevada em dignidade humana . . . a que vela na conservação do elemento que preside ao progresso mesmo da civilisação."

As cargas

Intoxicados, na precariedade do seu equilibrio mental, estes psychopaths aparentemente normaes, são as presas factas da verdadeira Alienação, ou dos impulsos que vão ao Crime.

Basta apenas que se lhe aggrave a Syphilis, o Alcoolismo, etc., ou que a influencia ambiente force o desequilibrio.

Faz bem notar Toulouse que a vida moderna, na sua trepidação, nas suas ansias, no delirio dos seus prazeres ou no horror das suas miserias, tem pesada responsabilidade neste desfecho.

Por seu lado, o dr. Capper, na Casa de Correção do Rio de Janeiro, apurou que mais de 60% dos detentos tinham as reacções serologicas e do licor, positivas para a Syphilis.

Mais preciso, em favor d'esta these, foi o resultado do tratamento desta gente, o qual produziu uma extraordinaria mudança do ambiente social, a que voltou a harmonia, a solidariedade, o anseio do trabalho, a aspiração magnifica de regeneração.

Mare Magnum

Si a redução immensa de Trabalho dos invalidados pelas Doenças, si a rareficação das gerações pela Mortalidade Infantil, si o augmento progressivo das cargas representadas no Pauperismo, ou asy-lados nos hospitaes ou nas cadeias, perturba profundamente a crescente integração e dilatação dos circulos sociaes, quem poderá avaliar toda a profundeza deste abysmo em que se perde a energia, ao influxo das perturbações do equilibrio psychico?

E' preciso que se diga com Toulouse que emquanto o typo especifico humano se mantém integro, no funcionamento visceral, compensado nas suas alterações, o systema nervoso é sempre em equilibrio instavel.

E como é vasto, quasi infinito, o seu dominio!

Physiologicamente, como estabelecer paralelo „entre a potencia intellectual de

um Pascal e d'um Descartes e a de um simples mão de obra?"

Pathologicamente, dentro d'estes limites extremos, todas as alterações são possíveis, desde a esterilidade absoluta para a menor emoção até as perversões mais violentas do psychismo.

E qual será o sociologo, ou o medico capaz de avaliar em toda a sua grandeza, no agglomerado social, a influencia deste entrechoque violento de idéas e de aspirações, de interpretação e de impulso, todo este mare magnum do correntes, ora subindo como as mais altas montanhas, ora cavando abysmos, em que se precipitam e se pulverisam as mais nobres conquistas da nossa civilisação?

Poderá parecer que esta face, ainda não encarada por ninguem, sob este aspecto geral, seja exaggero de apaixonado observador.

Para dar-lhe echo emtanto, já Laignel Lavastine diz ainda este anno: A' concepção materialista, a Karl Max, da Sociologia, deve se oppôr e se substituir a concepção psychologica, porque a Sociologia humana é a sciencia dos agrupamentos humanos e são as paixões, o interesse, o orgulho, a imitação, forças psychologicas, que as dominam nos seus rebojos.

Mens Agitat Molem

Sobre a influencia dos desvios mentaes no determinismo das reacções sociaes, Cabanés e Nass acabam de publicar a sua *Nevrose revolucionaria*, de que apenas infelizmente conheço curta referencia.

Emquanto, por seu lado, a Psychiatria rumo para a analyse dos caracteres, sob um criterio social, Dupré sublinha a importancia crescente da inter-psychologia que está na base da psychopathologia social.

E' da citação, que transcrevo esta phrase: „A interpsychologia conjugal, familiar, profissional, urbana, provincial, nacional, politica, religiosa, artistica, litteraria, philosophica, cujas perturbações se encontram na origem de muitas affecções sociaes, (sectarismo, bolschevismo), motins, guerras, revoluções, etc.), mostra o papel que pertence ao psychiatra na sociologia normal e pathologica.

E qual é o liame de todas estas perversões do psychismo, senão a Doença e em especial aquellas que, como o Alcoolismo e a Syphilis, tão fundamente lavram o systema nervoso?

YATREN 105

Pilulas

Enteroclyses

O especifico contra a dysenteria amebiana
e todos os catharrhos intestinaes de
etiologia duvidosa

LITTERATURA :

Mühlens & Menk

Dr. Silva Mello, Dr. Moraes Souza e Dr. Souza Lopes, Rio de Janeiro; Dr. Kuenen, Amsterdam; Dr. Olpp, Tübingen; Dr. Birt, Shanghai; Dr. Huppenbauer, Tübingen; Dr. Langen und Lichtenstein, Batavia; Dr. Rodenwaldt, Weltevreden; Dr. Kop, Singapore; Dr. Bax, Amsterdam; Dr. Katsurada, Kobe; Dr. Heinemann, Sumatra; Dr. Reib, Shanghai; Dr. Broden, Brussel; Dr. Ruge, Dresden; Dr. Acton und Knowles, Calcuttá; Dr. Travaglino und Raden Mas Soedjon, Java; Dr. Hirayama, Dr. Hata, Tokio; Dr. Manson-Bahr, London; Dr. Kessel u. Willner, Peking.

BEHRINGWERKE



MARBURG/LAHN

Amostras e informações á distincta classe medica pela Secção Scientifica

Unicos concessionarios para todo o Brasil:

John Jürgens & Cia.

Rua da Alfandega, 125

RIO DE JANEIRO

COLITES - DIARRHEIAS NAS CRIANÇAS - GASTRO ENTERITIS - AGNÉ - MELHORA A DERMATOSE - IMPEDE FERMENTAÇÕES PUTRIDAS NO INTESTINO - EVITA A AUTO-INTOXICAÇÃO INTESTINAL.

COMPRIMIDOS

BIOLATOL

PREPARADO NO
LABORATORIO CHIMICO BIOLOGICO
PORTO ALEGRE

GERMUNA

Optica Moderna Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas
Andradas 308-310
Porto Alegre

Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos
Thermometros Casella
Grande stock em Olhos artificiaes
Especialistas no preparo scientifico
das Lentes receitadas pelos Srs.
Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:
Binoculos,
Theodolitos, Microscopios,
Refractometros,
Cystoscopios etc. etc.

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina. materias fecaes, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pús, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnostico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriologicos — Vaccinas autogenas — Vaccina anti-gonococcica polyvalente — Vaccina anti-staphylococcica — Vaccina anti-estreptococcica — Vaccina anti-colibacillar — Vaccina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Sôro-agglutinações — Sôro-precipitações.

Reacção de Wassermann (methodo classico).

Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnostico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE N.º 813

Rua Pinto Bandeira N. 3, Porto Alegre

Infelizmente

Infelizmente estas noções, hoje elementares em Pathologia e que seria ocioso estender, não tiveram ainda a sua parte, quiçá preponderante, na interpretação dos phenomenos sociologicos.

E' que aquella vivia por assim dizer divorciada da Biologia, como si fôra uma coisa opposta, e apenas agora Grasset teve o merito de mostrar que „a Physiologia é a sciencia do homem vivo, são ou doente.“

Ora, uma das maiores intelligencias da nossa Raça, Theophilo Braga, dizia que „no desenvolvimento das sociedades humanas um facto particular as distingue de todas as outras sociedades animaes, é a affirmação gradual do individualismo.“

Estas são estacionarias porque o „seu modo de ser não tem sido alterado pelos impulsos da individualidade, pela acção da vontade sobre a fatalidade.“

Por outro lado „os órgãos e as funcções sociaes não são o sorgãos e as funcções biologicas, mas umas energias são consequencias das outras: portanto para comprehendermos a natureza do movimento social, importa decompol-o nas forças elementares organicas, no seu determinismo biologico, na phrase feliz de Claude Bernard.

Assim, a Sociologia conhecida apenas por dois fragmentos a Politica Positiva e a Synthese subjectiva, pois a Morte não permittiu a Comte escrever a Synthese affectiva (Moral) e a Synthese activa (Economia ou Theoria da Industria) só tem um ponto natural de partida do seu methodo inductivo — o homem.

E que é elle senão o organismo mais aperfeçoado, aquelle cuja differenciação maxima só tem paralelo com a sua unidade absoluta, centralisada no systema nervoso?

E si o automatismo natural actua como força de conservação e aggregação sociaes, dia virá em que a influencia pathologica, modificando profundamente a mentalidade, ha de se fazer sentir, renovando as crises tragicas em que se afundaram as civilisações da Grecia e de Roma.

Como sciencia, a Sociologia carece prever estes factos e procurar realizar o occôrdo entre a ordem, phenomeno de estabilidade, e a Revolução, aspiração do Progresso.

E a responsabilidade desta obra magnifica de regeneração humana cabe inteira

aos homens de Estado, que carecem trocar o estúpido empirismo actual pelo de coordenador das forças sociaes e á Medicina que de „Arte, a que a Sciencia presta os instrumentos, precisa passar á Sciencia que se vá servir dos instrumentos da Arte.“

A intuição

Já os povos antigos, diz Theophilo Braga, tiveram a intuição maravilhosa das relações entre os phenomenos biologicos e os phenomenos sociaes.

Quando as instituições civis estavam ainda confundidas com as instituições religiosas, a Hygiene era o centro em volta do qual se codificava a legislação, quer na formação da familia, quer na cultura das aptidões militares, quer no intuito de isolamento nacional.

As legislações da China, da India, da Persia, da Judéa, da Grecia, de Roma, dêram ás prescripções hygienicas a importancia de instituições, chegando alguns actos a formarem parte essencial do ritualismo religioso; e por isso, como diz Cruvellier „a hygiene tem sempre um duplo fim, o da conservação do individuo e um ponto de vista social, o da apropriação do organismo á funcção.

Os povos modernos não podem fugir a esta intuição.

Já governos e medicos começam a encarar seriamente estas relações sociologicas.

Hospitaes e ligas e Serviços se cream, senão para „substituir religiões“ pelo menos para „satisfazer ás necessidades do sentimento.“ „A synthese activa está sendo realisada expontaneamente nas „Exposições“ formadas pelos productos dos esforços collectivos; a synthese affectiva, manifesta-se pelos centenarios dos grandes homens e dos grandes successos; a synthese especulativa, como reconhecimento geral do poder espirital da Sciencia, effectua-se por meio de Congressos em que a Patria se alarga na humanidade.“

Corrente irresistivel

E esta corrente de Medicina Social não parará...

Nascida da Caridade, que em toda parte crea Liga e Hospitaes e Asylos, ella é „hoje ligada ao progresso moral e scientifico dos povos, é uma das manifestações da lucta do homem pela felicidade, um

dos elementos da defeza contra as forças hostis que sítiam o homem de todos os lados e a todos os instantes: forças meteorologicas, parasitos variados, vícios alimentares, vícios hereditarios ou adquiridos, individuaes e nacionaes.“

Na sua admiravel Introducção á Politica Scientifica diz Pontes de Miranda: „Os povos não devem renunciar a augmentar a energia. Pelo contrario, devem lutar paro isto.

Para o crescimento da energia, o primeiro cuidado é o da população. Maior indice demographico, maior energia, maior circulo. Mas, além do valor numerico, ha o qualificativo. Vinte homens doentes e fracos não valem vinte homens robustos e sadios: vinte agriculturos não valem o inventor dos instrumentos que substituem centenas de braços.

A primeira regra politica é povoar, augmentar o indice humano e para isto é mister a) elevar a natalidade; a) baixar a mortalidade; c) valorisar o homem que é materia prima da politica, pela hygiene e pela educação physica, moral e intellectual. Para alcançarmos tal designio é preciso a sciencia, afim de que associemos á premissa no indicativo (conhecer, saber) a premissa no imperativo (actuação, execução): noutras palavras, á intelligencia a acção.

As razões

Estas razões, desataviadas mas sin-ceras, justificariam plenamente este Congresso, que se inaugura hoje, sob os melhores auspicios, em uma alliança fecunda de uma das mais elevadas expressões do estadismo republicano, S. Exa. o Sr. Dr. Borges de Medeiro, e dos magnificos expoentes da Medicina Nacional, que nos deram a grata honra de seu comparecimento, si no caso especial do Brasil não devesse valer como uma reabilitação da nossa Patria, na sua qualidade de vasto hospital, na piedosa e incisiva e ardente expressão de Miguel Pereira.

Vasto hospital em que, lado a lado, com os grandes flagellos sociaes Doenças Venereas, Alcoolismo e Tuberculose, a Leprea, as Parasitoses intestinaes ou hemáticas, etc., lavram a degeneração ou extincção da Raça, são tambem todas Nações do mundo, onde só agora começam a ser encarados sériamente estes problemas.

Não valem citações, quando em toda a parte a Hygiene vae perdendo a sua feição exclusivista de prevenir epidemias, para a de creadora da consciencia sanitaria, para a de promover a eugenia, para a de realisar a prophylaxia das doenças chronicas, para a de restituir á actividade os individuos que a Doença d'ella arrancou.

Ha simplesmente que cada agglomerado social, como cada individuo, constitue um problema morbido, exigindó soluções especiaes, fóra d'aquelles que impõem os grandes flaggellos da Civilisação: a Syphilis, o Alcoolismo, o mortalidade infantil, etc.

Tal é no Brasil, como em todas as Nações americanas e tantas outras, o saneamento contra a Leprea e as Parasitoses intestinaes e hemáticas. De quanto ha mister fazer neste sentido, seja exemplo sómente a Ancylostomiase, cuja generalisação é espantosa.

Como é doloroso o contraste!

Ao immigrante se dá passagem, se empresta toda a importancia para as primeiras despezas de estabelecimento.

A seis ou dez (ou quem sabe mais?) milhões de brasileiros, que a Parasitose anemiou, cuja faculdade de trabalho cortou cerce, reduzindo-os á fome é com diffi-culdade que o congresso concede verba para pequenas ambulancias que lhes levem o remedio especifico e que muito lentamente pôdem servir a uma pequena parte.

Emtanto, quem não sabe de Hygiene que a reinfeccção é certa, si o calçado não os proteger e si a fossa não diminuir a contaminação tellurica?

Que não sabe de Medicina que é impossivel, ou quasi, o restabelecimento dos parasitados, si pela alimentação ou pela therapeutica, não se age ao mesmo tempo contra a Anemia consequente?

E si é preciso que á restauração da saúde se ligue a restauração economica, em que elles pelo trabalho conquistem ou reconquistem a sua possibilidade de sustento e de vida, porque não os collocar em egualdade com os colonos, dando-lhes, sob a fórmula de emprestimo ou outra, o calçado, a fossa impostas pela hygiene, a alimentação sadia, e os instrumentos e sementes necessarias para a fecundação bemdita da terra?

E' preciso que nesta ou em outras prophylaxias se faça obra completa, empenhando todos os nossos recursos, presentes e futuros.

Si para os grandes flagellos da civilização, a consciencia sanitaria, o tratamento systematico, a defeza continua farão o synchronismo do esforço collectivo na dilatação e progresso dos circulos sociaes, no interior fechado, em que se estiola e morre a Raça, que fez a Patria, a Hygiene poderá resurgil-a em toda a sua grandeza em todas aquellas magnificas qualidades, que são o nosso orgulho e a nossa gloria!

Que melhor exemplo da transformação economica, atravez da Medicina social, que o da pequena Cuba?

Com tres milhões de habitantes, com uma superficie insignificante, em relação á nossa, os seus orçamentos consagram sessenta mil contos ao saneamento, e quem ignora o vulto extraordinario da sua exportação, a maravilhosa riqueza, em que nada, e que se reflectindo nos orçamentos, fal-os encerrar-se com saldos avultadissimos?

Porque, pois, não se dar os recursos para integral execução da obra admiravel de Carlos Chagas, condensada no Regulamento de Saúde Publica, em que elle plas-mou todo o seu civismo e toda a sciencia magnifica que o fazem uma das mais lindas glorias da Medicina Nacional?

Qu' importa?

Qu' importa haja sido neste Congresso fraco o instrumento, a dizer d'esta evolução, expontanea e necessaria, si é grande, vasta, inegalavel a força que o impelle constituída d'este pugillo brilhante de medicos, uns expoentes maximos de sciencia brasileira, outros attestados vivos da cultura, especialmente rio-grandense?

Qu' importa sejam, na sua pobreza, simples poeira as minhas palavras si á incidencia da luz, que d'este Congresso irradia, se tornam fulvas, como o oiro da maior pureza?

Reflexo

Com este reflexo, que me anima e me orgulha, em nome da Commissão executiva, eu vos agradeço a todos que sereis tudo aqui!

A V. Exa. Sr. Presidente do Estado, cujos notaveis serviços á Patria e á Republica o sagram com justiça, grande entre os maiores vultos da nossa Raça; a vós todos, Mestres eminentes, que tanto haveis elevado a Medicina Nacional, culta entre as mais cultas do Universo; a vós,

senhores Congressistas, que trazendo a vossa solidariedade á formação d'este Congresso, viestes enriquecel-o com as vossas magnificas contribuições: a vós todos Senhores, e especialmente a vós, Exmas. Senhoras, cuja presença é um estimulo a esta obra de sciencia que tantas vezes se dobrará de uma obra de Piedade na divinição magnifica da Medicina Social!

Pela Patria

Pelo valor scientifico das contribuições que encherão as suas sessões e ás quaes os nossos collegas de outros Estados darão relevo maximo, o Congresso Medico rio-grandense perderá o seu character regional e fará a Patria alargar-se na humanidade.

Porém, mais do que isto e antes d'esta magnifica aspiração, deve o Rio-Grande completar a sua destinação historica que o fez no passado, fal-o no presente e fal-o-á no futuro a sentinella vigilante e heroica e invencivel da Patria querida, ora nos campos de batalha, ora nas mais nobres da evolução historica, fazendo em 35 luzir mais demoradamente a idéa da Republica, e culminando mais tarde na sua proclamação na sua consolidação e na sua pratica.

Por suas condições geographicas e ethnicas é o nosso Estado privilegiado na repartição das doenças que aggravam a pathologia collectiva brasileira.

Nenhum, mais que elle, tem, pois, o direito de apontar ao Governo Federal as novas directrizes da Politica calcada nos fundamentos da Sociologia e em que o saneamento das populações é o saneamento moral, é o primum movens do desenvolvimento intellectual, é a força, a alavanca que faz a riqueza, que faz o progresso e que renova as Patrias.

O nosso paiz tem enormes responsabilidades perante o mundo! Sendo territorialmente o mais vasto, é pelo espirito de Raça o cadinho em que se prepara silenciosamente uma nova Civilização de Liberdade, de Paz, de Amor e de Justiça.

Emtanto, hoje escarnecido, desprezado, já mereceu a phrase de que nelle tudo é grande e só o homem é pequeno.

Façamos, pois, que nos sertões, onde deperece e agonisa a Raça que fez a Patria, a Patria vá com a ambulancia medica e a ambulancia do professor regenera-la para que seja a sua Raça!

Façamos que no littoral, onde acorre a migração natural, no automatismo necessario ao equilibrio economico, a Medicina social faça a sua obra.

E, enquanto, em todo o mundo, esta corrente irresistivel da Política scientifica preparar a felicidade universal, a Patria, saneada, forte pela Raça, podendo arrancar toda a riqueza do seu seio, infinitamente fecundo, ascenderá aos maravilhosos destinos que o Poeta cantou nestes versos immortaes:

Para! uma terra nova
Ao teu olhar fulgura!
Aqui te encontro
A verdejantes plagas
Em caricias se muda
A inclemencia das vagas.
Este é o reino da Luz,
Do Amor e da Fartura!

O programma que vigorou durante os trabalhos do Congresso

Dia 21 — A's 9 horas, missa solemne na Cathedral Metropolitana, officada pelo sr. arcebispo d. João Becker; á tarde, visita official ao presidente do Estado, intendente municipal e Assembléa dos Representantes; ás 20,30 horas, sessão inaugural do Congresso, no Theatro S. Pedro.

Dia 22 — A's 14 horas, abertura da sessão de medicina social, na Faculdade de Medicina; á noite, tambem na Faculdade de Medicina, conferencia do professor Fróes da Fonseca, sobre o ensino de anatomia e projecções trazidas pelo dr. Plinio Olintho, acerca do ensino medico no Brasil e da assistencia á alienados.

Dia 23 — A's 9 horas, visita á Santa Casa de Misericordia; ás 14 horas sessões parciaes na Faculdade de Medicina: ás 20

horas, conferencia do professor Fernando de Magalhães sobre apoplexia e utero-placentaria, na Faculdade de Medicina. Depois dessa conferencia terá inicio o grande baile no Club do Commercio.

Dia 24 — A's 9 horas, visita ao Laboratorio Pereira Filho e, em seguida, visita ao Hospital S. Pedro; ás 13,30 horas, visita á Pia Instituição Chaves Barcellos e corridas na Protectora do Turf; ás 20,30 horas, concerto no Theatro S. Pedro.

Dia 25 — A's 8 horas, visita á Granja Progresso, de propriedade do major Alberto Bins; ás 14 horas, sessões parciaes de medicina e cirurgia e especialidades annexas, na Faculdade de Medicina; ás 20 horas, sessão de recepção aos congressistas na Sociedade de Medicina, falando o professor Gonçalves Vianna. Nesta occasião, o prof. Miguel Couto fará uma conferencia scientifica.

Dia 26 — A's 8 horas, visitas á Directoria de Hygiene, Bibliotheca Publica e outros estabelecimentos officaes; ás 14 horas, sessões parciaes de medicina e cirurgia e especialidades annexas; ás 20 horas, sessões parciaes de medicina social.

Dia 27 — A's 8 horas, visita ao Hospital da Brigada Militar; ás 14 horas, sessão plenaria para votação de moções, etc.; ás 20,30 horas, banquete de encerramento.

Archivos Rio-grandenses de Medicina

Não tendo sido possivel reunir toda a materia do Congresso, afim de apresentar em resumo, um conjuncto, em numero especial; resolvemos, apresental-a parcelladamente em varios numeros. O presente numero, contem apenas as sessões preparatoria e inaugural.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a rua 1.º de Março n. 440 em Porto Alegre.